



RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO APLICADA AO CARGO DE PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO (EDUCAÇÃO FÍSICA)

1. DA RESPOSTA-PADRÃO DA REDAÇÃO:

A Educação Física, entendida como um fenômeno histórico-cultural, tem um papel fundamental na formação de uma educação emancipatória que reconhece e valoriza as identidades culturais dos povos e grupos. Essa abordagem amplia a compreensão do movimento humano, além de suas dimensões biológicas e psicológicas, integrando aspectos sociais e culturais que são essenciais na formação de indivíduos críticos e conscientes.

Uma educação emancipatória deve ser capaz de proporcionar aos alunos uma análise crítica das diferentes realidades sociais e dos sistemas de poder que os cercam. A Educação Física pode contribuir nesse sentido por meio da promoção de discussões sobre a história dos esportes, as práticas corporais locais e as influências das culturas diversas na configuração das identidades. Ao incluir no currículo temas como a desigualdade de gênero nos esportes, as questões raciais, e a marginalização de certas práticas corporais, a Educação Física pode auxiliar os alunos a reconhecerem as injustiças e os contextos que moldam suas experiências.

A Educação Física deve ser um espaço de valorização e respeito às diversas culturas que compõem a sociedade. Por meio do ensino de danças, jogos e esportes tradicionais de diferentes regiões e comunidades, os educadores podem promover o intercâmbio cultural e a valorização das práticas que fazem parte das identidades dos alunos. Essa valorização permite que os estudantes desenvolvam um senso de pertencimento e orgulho em relação à sua cultura, ao mesmo tempo que aprendem sobre e respeitam as culturas de outros.

Além de abordar a dimensão cultural, a Educação Física também pode promover a formação de relações sociais mais saudáveis e respeitadas. Por meio de atividades coletivas e esportes em equipe, os alunos aprendem sobre cooperação, empatia e respeito mútuo. Esses valores são fundamentais para a construção de um cidadão crítico e ativo, capaz de intervir na sua realidade e lutar por transformações sociais.

A prática da Educação Física, ao ser contextualizada e relacionada às realidades sociais e culturais dos alunos, contribui para a formação de uma consciência crítica. Ensinar sobre a história dos movimentos sociais, as lutas por direitos no âmbito esportivo e as implicações do consumo e da mercantilização do esporte, ajuda os alunos a desenvolverem um olhar crítico sobre as normas e os valores que dominam a sociedade. Essa conscientização é um passo fundamental para a emancipação, pois possibilita que os alunos compreendam sua posição no mundo e busquem mudá-lo.

Assim, ao integrar aspectos culturais, sociais e históricos na Educação Física, é possível contribuir significativamente para uma educação emancipatória. Essa abordagem não apenas valoriza a diversidade cultural, mas também capacita os alunos a reconhecerem e questionarem as relações de poder em suas realidades. Com uma formação que valoriza a identidade cultural e promove o respeito à diversidade, a Educação Física se torna um importante instrumento de transformação social, preparando indivíduos para atuarem de forma crítica e consciente na sociedade.

Principais pontos a serem abordados pelos candidatos:

- 1.** Aspectos históricos da Educação Física;
- 2.** Paradigma da aptidão física como instrumento contribuinte das relações sociais vigentes, que tem como marca a dominação e a diferença entre classes;
- 3.** Influência da Pedagogia Histórico Crítica na construção dos documentos oficiais;
- 4.** Importância do ensino da origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;
- 5.** Processo de reflexão crítica sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais;
- 6.** Identificação das formas de produção dos preconceitos, compreendendo seus efeitos e combatendo posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;
- 7.** O estímulo das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- 8.** A possibilidade de proporcionar a experimentação, desfrute, apreciação e criação de diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- 9.** A Abordagem de temáticas transversais como Racismo e Educação para as Relações Étnico Raciais; Cultura de Paz; Sustentabilidade e Meio Ambiente;
- 10.** Abordagem de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Valor total: 50,00 pontos.

Fontes:

- LOPES, Vanderlei; MOURA, Antonio A. História da Educação Física no Brasil. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- BORTOLOTTI, Leandro. História da Educação Física: uma abordagem crítica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 2, p. 45-68, 2009.
- KRAWCZYK, Marlon; COSTA, João Paulo. A aptidão física na escola: um instrumento de dominação. Journal of Physical Education and Sport, v. 15, n. 3, p. 340-345, 2015.
- CARRANO, Luiz Carlos. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Educação Física. In: MOURA, Antonio A. (Org.). Educação Física: Teorias e Práticas. São Paulo: Cortez, 2005.
- BARRETO, Rosana; MANOEL, Fabio. A cultura corporal e sua importância na formação do sujeito. São Paulo: Editora UFMG, 2011.
- VIEIRA, Eduardo. Saúde, Educação Física e Trabalho: uma reflexão crítica. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 5, n. 4, p. 135-141, 2007.
- SILVA, Ana Paula. Preconceitos e Práticas Corporais: um estudo crítico na Educação Física. São Paulo: Editora Ipiranga, 2013.
- ROLIM, Mário. Lazer e Práticas Corporais: um caminho para o bem-estar e a sociabilidade. Educação Física em Foco, 2018.
- SANTOS, Fábio. Jogos e Brincadeiras na Educação Física: a valorização do coletivo. São Paulo: Editora Scipione, 2012.
- FERRAZ, Luiz. Educação para a diversidade: temas transversais na educação física escolar. Educação Física e Sociedade, 2016.
- MELO, Ana. Cultura e Educação Física: abordagens diversificadas da produção artístico-cultural. Brasília: MEC, 2014.

Jaraguá-GO, 29 de outubro de 2024.

**Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano
Instituto – ACCESS**